



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE

ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

ELETROBRAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

ELETROBRAS

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

CECÍLIA CLAUDIANO DE OLIVEIRA, RA 1012022100394

DAIANE ALVES FERREIRA COSTA, RA 1012022100396

GABRIEL VAZ DOS SANTOS, RA 1012021100502

SÂMELA MENDES ANDRIAN JACON ROSA, RA 1012022100096

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	9
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	13
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	17
3.2.1 LUCRO REAL	18
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	20
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	22
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	23
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	23
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	29
4. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	35
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	35

1. INTRODUÇÃO

Nesse projeto integrado, utilizaremos dados reais da empresa Eletrobras, bem como seus orçamentos de vendas e orçamentos de despesas operacionais de forma que possamos projetar seus ganhos e despesas nos anos seguintes, as empresas utilizam desse mecanismo de projeção na tomada de decisões, pois, com base nos resultados obtidos e o atual cenário econômico, as instituições podem saber como agir em determinados momentos.

Explicaremos de forma simplificada o orçamento empresarial, sua importância para as organizações e os benefícios adquiridos por essa ferramenta de gestão.

O objetivo do projeto em questão é realizar projeções referente aos três últimos anos baseando-se nas demonstrações de resultados (DRE) e projetando-as para três anos subsequentes.

Utilizaremos a taxa da inflação acumulada em 2023 para a realização dos cálculos e demonstraremos isso através de tabela simplificada.

Falaremos sobre os tipos de regimes tributários existentes no Brasil, que são Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional, suas diferenças, regras, obrigações e aplicações, tendo como base as leis vigentes no Brasil, e com isso, falaremos sobre o regime da empresa Eletrobras e as razões para ela aderir a essa modalidade de tributação.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Em 1954, foi proposta pelo presidente Getúlio Vargas a criação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras). No entanto, esse projeto só foi aprovado depois de sete anos de tramitação no Congresso Nacional, pois enfrentou grande oposição. Sua história celebra o pioneirismo e a inovação no segmento de energia elétrica, marcada por uma trajetória de desafios, conquistas e experiências fomentada por contextos históricos diversos.

A Eletrobras é uma empresa de capital aberto, a razão social da sua matriz é Centrais Elétricas Brasileiras SA (Eletrobras), inscrita no CNPJ sob o nº 00.001.180/0001-26, localizada na Rua da Quitanda, nº 00196- Complemento Loja, Bairro Centro, CEP: 20.091-005 no município do Rio de Janeiro-RJ. Ela é uma empresa holding de geração e transmissão de energia.

Além de atuar nas áreas de Geração e Transmissão de energia, ela possui Participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) onde o intuito é a implantação e a operação de usinas, linhas de transmissão e subestações; e também participa de Programas de governo com foco em eficiência energética, como é o caso por exemplo, do Procel; do Programa Luz para Todos (visando a expansão do acesso à eletricidade); do Proinfa (incentivo a fontes alternativas de energia), dentre outros.

A Eletrobras contribui para os sistemas de geração e transmissão de energia do Brasil por intermédio das subsidiárias: Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. Ela é a acionista ilustre dessas empresas, e também controla a Eletrobras Participações S.A. (Eletrobras Eletropar). São inclusive associados do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel).

O Propósito, a Visão de Futuro e os Valores da empresa, definem claramente o seu papel perante a sociedade. Uma vez que promove o desenvolvimento sustentável da sociedade através da energia limpa e dos valores praticados pela mesma, como por exemplo: o respeito às pessoas e à vida; a ética e transparência; a excelência; a inovação; colaboração e reconhecimento.

Em 31 de julho de 2020, a empresa aprovou seu Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2020-2035. Ele visa estabelecer uma nova identidade empresarial promovendo um conjunto de diretrizes e objetivos voltados para o crescimento e modernização da Eletrobras e alinhados às novas tendências do setor de energia.

A Eletrobras possui política de Gestão de Riscos; Gestão de Controles, Gestão da Regulação e Gestão Ambiental buscando em seu planejamento, através de estudos, identificar, avaliar os impactos ambientais e sociais, e até mesmo mudar o projeto para evitar e reduzir seus impactos. Caso permaneça impactos residuais, procura-se remediá-los.

A empresa possui muitas ações e projetos sociais e ambientais, com o brilhante intuito de promover a ecoeficiência e o bem comum. Desta forma, a mesma ao longo de sua trajetória recebeu inúmeros prêmios e reconhecimentos, dentre os quais estão: eleita pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (Ibef SP) como a melhor Chief Financial Officer (CFO) 2022; listada em 35º lugar no ranking geral, no anuário Época Negócios 360º, no segmento Energia, sendo relacionada nas posições: 3ª geral; 3ª em pessoas; 3ª em inovação; 4ª em sustentabilidade; 11ª em governança corporativa; e 14ª em desempenho financeiro. Ela foi listada também pela Isto É Dinheiro, em 28º lugar no ranking geral das 1000 maiores empresas do país. Vale lembrar que esses prêmios foram apenas alguns dentre muitos outros que receberam durante o ano de 2022, sem mencionar nos anos anteriores.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão Orçamentária desempenha um papel fundamental nas empresas, independente do seu porte ou segmento. Afinal, é a ferramenta responsável pelo planejamento e controle da organização.

Segundo Santos e Sousa Júnior (2016, p.1), “ O orçamento é uma ferramenta de planejamento de curto prazo que deve estar alinhada com o planejamento estratégico da empresa de longo prazo”. Um orçamento empresarial geralmente começa dois ou três meses antes de iniciar um novo exercício contábil, pois precisa estar finalizado para ser divulgado aos outros departamentos.

Dentro da organização, a gestão orçamentária é realizada de forma integrada, ou seja, ela envolve a alta administração e os demais setores, com o intuito de analisar melhor a operacionalização da empresa, buscando minimizar os gastos e otimizar cenários futuros.

Santos e Sousa Júnior (2016, p.1), diz que “[...] por meio da comparação entre as receitas e os gastos planejados (orçados) é possível fazer a comparação com as receitas e os gastos realizados [...]”, desta forma pode-se conduzir o desenvolvimento da empresa ao longo do tempo e propor melhorias, se necessário.

É importante considerarmos que deve-se começar um orçamento pelas receitas, e posteriormente elaborar o orçamento dos gastos. Portanto, o primeiro departamento que deverá construir um orçamento empresarial é o departamento comercial/ de vendas, ele será a base para os demais. Um orçamento bem elaborado e detalhista, permitirá

controlar se as decisões tomadas praticadas estão de acordo com os propósitos da organização, definidos no orçamento (SANTOS E SOUSA, 2016).

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Segundo Padoveze (2005) o Orçamento de Vendas é o ponto de partida para que a organização construa outras peças para complementar o planejamento empresarial. Porém o Orçamento de vendas só será possível com a projeção de faturamento dos períodos futuros.

Alguns pontos importantes devem ser analisados para iniciar o planejamento sobre as vendas, entre eles sistema de produção, canais de vendas e distribuição, equipe de vendas, estimar as receitas, fazer uma análise de mercado entre outros que aprofundaremos mais a frente.

São objetivos do Orçamento de Vendas:

- Excelência no atendimento ao cliente
- Análise detalhada do mercado em que a empresa atua
- Análise de preços, quantidades e grades de produtos
- O resultado das vendas como origem dos resultados da empresa
- Envolvimento de todos os setores da empresa
- Aumentar volume de vendas e projeções do faturamento

Toda a elaboração do Orçamento deve ser traçada juntamente com os gestores, que serão as pessoas responsáveis nos setores para aplicar o método à equipe e fazer todas análises e acompanhamento do desenvolvimento e resultado, por tanto diante das análises o Orçamento deve ser flexível e dinâmico podendo sofrer alterações para

chegar nos resultados desejados. Ao planejar um orçamento deve-se prever todos os cenários possíveis, sejam eles favoráveis ou desfavoráveis, dentro do mercado interno e externo.

Existem determinados pontos que são fundamentais para estruturar corretamente o Orçamento após a análise generalizada, são eles:

- Mercado em que a empresa atua, concorrentes e preço dos produtos.
- Perfil do consumidor e demanda de mercado.
- Analisar o mercado quando em crescimento e quando em declínio.
- Preços a serem praticados e campanhas promocionais.
- Definir canais de venda e distribuição.

Os desafios impostos pelo Orçamento devem ser realizáveis e a equipe de vendas deve receber uma atenção especial, com treinamentos e motivações para que possua um desempenho favorável ao orçamento definido pela empresa.

Segundo RAMON ALBERTO (2016 p.76) o ciclo de vida do produto interfere radicalmente na projeção do orçamento de vendas. Os produtos possuem ciclo de vida útil podendo entrar em obsolescência, extinção ou aumento a procura e a demanda provocando a queda ou aumento de vendas nesse produto. Existem 4 etapas importantes que compõem essa análise: Introdução, Crescimento, Maturidade e Declínio, e todas elas devem ser lembradas e analisadas dentro de cada produto vendido.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Fazer uma boa gestão das Despesas Operacionais de uma empresa e entender seu funcionamento, poderá contribuir para seu equilíbrio financeiro. Afinal, as Despesas Operacionais são gastos relacionados à manutenção e funcionamento de uma empresa, assim, pode-se considerar resumidamente Despesas Operacionais como a compra de bens ou a contratação de serviços usados com a finalidade de obter receitas e expandir seu crescimento. Dentre tantas despesas que fazem parte desse segmento, destaca-se especialmente: despesas administrativas, despesas de vendas, despesas financeiras e tributárias.

Inteirar-se a respeito do volume dos gastos que a empresa deverá suportar para administrar e comercializar seus produtos e ou serviços aos clientes é imprescindível para a gestão de uma organização, pois estrategicamente permitirá a estimativa dessas despesas em um determinado período através do Orçamento das Despesas Operacionais, sendo capaz de definir estratégias a fim de reduzi-las sem o prejuízo nas metas de vendas (SOUSA JUNIOR, 2016).

Os principais objetivos do Orçamento das Despesas Operacionais, como afirma Sousa Junior (2016 p. 91), são:

- a. Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;
- b. Diagnosticar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Esse procedimento permite avaliar com maior segurança as despesas que poderão ser modificadas, inseridas ou eliminadas;
- c. Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, e o impacto destas despesas nas finanças da empresa;
- d. Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

Contudo, para que haja êxito na aplicabilidade do mesmo, é necessário qualidade das informações e o envolvimento de todas as áreas e rotinas estratégicas que

fazem parte da empresa. Visto que faz-se necessário realizar o Orçamento das Despesas Operacionais de cada setor envolvido, para depois os reunir em uma única peça.

No livro “Orçamento Empresarial” de Walter Alves de Sousa Júnior, das páginas de nº 92 à 96, o autor apresenta detalhadamente os Orçamentos das Despesas: administrativas, de venda, tributária e financeira. A seguir apresentaremos uma breve explicação a respeito de cada um deles, inspirada na publicação em questão.

Orçamento das Despesas Administrativas: remete-se aos custos fixos, geralmente não sofrem alterações expressivas em sua composição. É produzido a partir de elementos presentes no histórico da empresa. Alguns exemplos são: alugueis, água, energia elétrica, salários e encargos, depreciações, assinaturas, dentre muitas outras.

Orçamento de Despesas com Vendas: pode ocorrer em três períodos diferentes: antes, durante ou depois das vendas se concretizarem. Por isso, deve-se analisar e classificá-las por ordem de importância no planejamento empresarial.

- a. Mercado interno, mercado externo;
- b. Vendas realizadas pela Matriz, pelas filiais;
- c. Conforme o faturamento ocorrido em períodos anteriores.

Alguns exemplos são:

- Antes da venda: publicidade, viagens, material promocional, feiras;
- Durante a venda: comissões, gratificações;
- Depois da venda: fretes, embalagens, tributos incidentes ao transporte dos produtos vendidos, dentre outros.

Orçamento das Despesas Tributárias: é uma ferramenta capaz de auxiliar os gestores a estimar com segurança os tributos que deverão ser recolhidos pela empresa nos âmbitos municipal, estadual e federal em determinado período. Vale ressaltar que o

não recolhimento destes tributos, poderá ocasionar multas, acréscimos de juros e correções, e sanções legais. Alguns exemplos são: Contribuição social sobre o lucro, PIS, COFINS, INSS, FGTS, IPI, ICMS, ISSQN, IRRF, taxas de licença, dentre muitos outros.

Orcamento das Despesas Financeiras: está relacionada às necessidades que a organização possui de obter recursos seja para alavancar novos negócios, seja para capital de giro. Dá-se a partir de empréstimos e financiamentos adquiridos em determinado período. Por isso, precisará relacionar juros, descontos obtidos nas compras, descontos concedidos nas vendas, taxas de manutenção de contas e transações bancárias incidentes até mesmo sobre eventuais aplicações. Alguns exemplos são: juros, IOF, taxas de abertura de crédito, correções e atualizações monetárias e comissões bancárias.

Por tanto, segundo Sousa Júnior (2016, p. 96), “[...] o conhecimento sobre a estrutura da empresa, o mercado em que atuam, as oscilações econômicas, além de outras informações sobre o negócio, são fundamentais para a elaboração de cada etapa do Orçamento das Despesas Operacionais”.

Para a realização das projeções que serão realizadas no item 3.1.3 deste Projeto Integrado, utilizaremos como referência para nossos estudos uma empresa de capital aberto: a Eletrobras. Serão analisados dados, valores e informações fornecidas por ela no site oficial da organização e nos relatórios da administração e demonstrações financeiras consolidadas referente aos anos de 2022, 2021 e 2020 para que seja construída a projeção para os anos de 2023, 2024 e 2025 com base no índice de inflação de 5,90%.

A seguir, apresentaremos uma tabela com os Custos e as Despesas Operacionais da Eletrobras, sendo que os valores nela divulgados foram extraídos das Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) da empresa.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		ELETOBRAS (EM MILHÕES)		
VALORES EXTRAÍDOS DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO- DRE				
	2022	2021	2020	
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.857)	(9.678)	(13.427)	
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.418)	(20.024)	(12.945)	
TOTAL	(29.275)	(29.702)	(26.372)	

Segundo o relatório da administração e demonstrações financeiras da Eletrobras dentre os Custos e Despesas Operacionais que fazem parte da empresa estão: Energia comprada para revenda; Encargos sobre uso da rede elétrica; Combustível para produção de energia elétrica; Construção; Pessoal, Material, Serviços e Outros; Depreciação e Amortização e Provisões operacionais.

De acordo com o relatório apresentado pela empresa, alguns fatores como: reajuste da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST); reajuste do IPCA; aplicação de adicional por tempo de serviço (ATS); a consolidação da SAESA; a saída de 821 colaboradores em 2022; dentre tantos outros, são responsáveis pelo aumento e/ou diminuição dos valores informados na tabela.

Vale ressaltar que ao longo de 2020, foi realizado um acompanhamento quanto aos impactos financeiros que a pandemia poderia causar à empresa. No entanto, não foi verificado impacto sobre a capacidade da empresa em honrar seus compromissos, como os contratos financeiros das Controladas ou da Eletrobras no decorrer do ano. As Controladas aderiram ao programa de *standstill* que foi anunciado pelo BNDES em março de 2020, que reduziu preventivamente os riscos à liquidez dessas empresas, durante o período mais crítico da pandemia. Esse programa possibilitou economia em função da suspensão dos pagamentos de juros e principal por seis meses, com capitalização dos juros ao saldo devedor, sem alteração das datas finais dos contratos.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O orçamento empresarial é uma ferramenta de suma importância de gestão, que propicia planejamento e controle, práticas necessárias para traçar metas e dessa forma, atingir os objetivos pretendidos de forma estratégica que leve a organização a atingir suas metas e crescer.

O orçamento é um documento, que contém todas as informações financeiras de todos os setores da empresa, nenhum setor pode decidir por si só os caminhos a serem percorridos, pois a junção do orçamento de todos os setores levará a empresa a crescer continuamente.

Para realizar o orçamento empresarial é necessário seguir várias etapas:

- Diagnóstico empresarial, fornece a real situação financeira da empresa (receitas, despesas, investimentos, tributos etc).
- Mapeamento das despesas, fornece de forma detalhada todos os gastos que a organização tem mensalmente.
- Projeção de investimentos, busca mensurar os riscos e prever em quanto tempo a empresa começará a ter lucro e rentabilidade.
- Mensuração da receita, fornece de forma realista os ganhos para a empresa e sua saúde financeira.
- Definição de metas e objetivos, busca definir as metas e objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.
- Mensuração dos resultados, busca fornecer os resultados obtidos e deverá ser acompanhado pelo gestor para certificar que todas as estratégias estão sendo tomadas de forma a atingir os objetivos.
- Correção, etapa importante para evitar que os mesmos erros possam acontecer, além de dar novas orientações e diretrizes.

Todas as organizações, seja de grande, médio ou pequeno porte, podem aderir a medidas orçamentárias para gerir seus negócios, visando um crescimento planejado e diminuindo os riscos com gastos desnecessários.

São muitos os benefícios que o orçamento empresarial trás para as instituições e segundo Aline Alves (2017, p.74)

“o orçamento como uma ferramenta de gestão que a empresa possui e que tem por finalidade o planejamento, a prática e o controle do processo para elevar a riqueza empresarial e dos acionistas ou proprietários, resultante da geração de lucro.”

Existem muitos tipos de orçamentos, os mais comuns são:

- Orçamento Estático
- Orçamento Variável/Flexível
- Orçamento Contínuo
- Orçamento Ajustado/Revisado (Forecast)

A seguir traremos, uma projeção com os dados da empresa Eletrobrás, através da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) referente aos três últimos exercícios.

RESULTADO CONSOLIDADO 2022-2020	ELETROBRAS (EM MILHÕES)		
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO- DRE	2022	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS			
GERAÇÃO	24.161	22.630	22.270
TRANSMISSÃO	15.775	17.450	12.248
OUTRAS RECEITAS	1.102	925	711
DEDUÇÕES	(6.963)	(6.379)	(6.148)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34.074	34.627	29.081
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.857)	(9.678)	(13.427)
RESULTADO BRUTO	18.217	24.948	15.653
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.418)	(20.024)	(12.945)
REMENSURAÇÕES REGULATÓRIAS- CONTRATOS DE TRANSMISSÃO	365	4.859	4.228
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.164	9.783	6.937
RESULTADO FINANCEIRO	(4.374)	(1.442)	(1.672)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	790	8.341	5.266
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.370	1.507	1.671
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	187	1.211	16
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.347	11.060	6.953
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES	(1.630)	(1.438)	(2.418)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	934	(3.823)	1.853
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.652	5.799	6.387
OPERAÇÃO DESCONTINUADA			
LUCRO LÍQUIDO DE IMPOSTOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	987	(85)	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.638	5.714	6.387

DRE ELÉTROBRAS		PROJEÇÃO DRE BASEADA NA VARIÇÃO DA INFLAÇÃO 5,90%					
	2022	Varição	2023	Varição	2024	Varição	2025
RECEITAS OPERACIONAIS							
GERAÇÃO	24.161,00	5,90%	25.586,50	5,90%	27.096,09	5,90%	28.694,76
TRANSMISSÃO	15.775,00	5,90%	16.705,73	5,90%	17.691,36	5,90%	18.735,15
OUTRAS RECEITAS	1.102,00	5,90%	1.167,02	5,90%	1.235,87	5,90%	1.308,79
DEDUÇÕES	(6.963,00)	5,90%	(7.373,82)	5,90%	(7.808,87)	5,90%	(8.269,60)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34.074,00	5,90%	36.084,37	5,90%	38.213,34	5,90%	40.467,93
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.857,00)	5,90%	(16.792,56)	5,90%	(17.783,32)	5,90%	(18.832,54)
RESULTADO BRUTO	18.217,00	5,90%	19.291,80	5,90%	20.430,02	5,90%	21.635,39
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.418,00)	5,90%	(14.209,66)	5,90%	(15.048,03)	5,90%	(15.935,87)
REMENSURAÇÕES REGULATÓRIAS- CONTRATOS DE TRANSMISSÃO	365,00	5,90%	386,54	5,90%	409,34	5,90%	433,49
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.164,00	5,90%	5.468,68	5,90%	5.791,33	5,90%	6.133,02
RESULTADO FINANCEIRO	(4.374,00)	5,90%	(4.632,07)	5,90%	(4.905,36)	5,90%	(5.194,77)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	790,00	5,90%	836,61	5,90%	885,97	5,90%	938,24
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.370,00	5,90%	2.509,83	5,90%	2.657,91	5,90%	2.814,73
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	187,00	5,90%	198,03	5,90%	209,72	5,90%	222,09
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.347,00	5,90%	3.544,47	5,90%	3.753,60	5,90%	3.975,06
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES	(1.630,00)	5,90%	(1.726,17)	5,90%	(1.828,01)	5,90%	(1.935,87)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	934,00	5,90%	989,11	5,90%	1.047,46	5,90%	1.109,26
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.652,00	5,90%	2.808,47	5,90%	2.974,17	5,90%	3.149,64
OPERAÇÃO DESCONTINUADA							
LUCRO LÍQUIDO DE IMPOSTOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	987,00	5,90%	1.045,23	5,90%	1.106,90	5,90%	1.172,21
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.638,00	5,90%	3.852,64	5,90%	4.079,95	5,90%	4.320,66

A projeção nos dá uma simulação do resultado futuro, porém devemos destacar que ela poderá sofrer alterações baseadas no mercado financeiro, alta da inflação ou baixa da mesma, que fará com que o resultado final seja modificado.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Conforme Pêgas (2011), o Sistema Tributário Nacional tem a sua estrutura básica definida no Código Tributário Nacional (CTN) (BRASIL, 2012), por meio da Lei nº 5.172/1966. Ele é formado por um conjunto de normas para arrecadação e posteriormente para a distribuição desses tributos. O contribuinte recolhe os tributos que podem ser da Esfera Municipal, Estadual e Federal, posteriormente são convertidos em serviços públicos, lembrando que somente a administração pública pode ministrar os tributos.

Segundo Pêgas (2011),[...] o Brasil possui, em sua estrutura normativa, quatro espécies de tributárias distintas [...] são elas:

- **IMPOSTO:** Segundo Fabretti (2009), imposto é aquele que, uma vez instituído por lei, é devido, independentemente de qualquer atividade estatal em relação ao contribuinte, ou seja, não está vinculado a nenhuma prestação específica do estado ao sujeito passivo.
- **TAXA:** Para Rezende, Pereira e Alencar (2010) [...] taxa é um tributo vinculado ao exercício regular do poder de poder, entendida como atividade pública que aborda o interesse coletivo[...] e são devidas somente quando há atividade estatal prestada.
- **CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA:** são cobradas quando as obras públicas trazem melhorias valorizando imóveis do beneficiário.
- **CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS:** Pela Constituição Federal, o parágrafo 1º, do art. 149 “As contribuições sociais poderão ser instituídas para o custeio, em benefício dos servidores, de sistemas de previdência e assistência social.”

Segundo (AMARO, 2012) se não ocorrer o fato gerador, não surge a obrigação tributária e não existe fato gerador sem lei. São elementos básicos do fato gerador:

LEGALIDADE (princípio constitucional), ECONOMICIDADE (base de cálculo e alíquota) e CAUSALIDADE (nascimento da obrigação tributária).

No Brasil as empresas são sujeitas a diferentes impostos dentro das três esferas (Municipal, Estadual e Federal), logo o CTN define, em seu artigo 3º, que “Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.” (BRASIL, 1966).

Ainda existem três formas de tributação, são elas Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real que serão explanadas nos próximos tópicos juntamente com explicações da empresa Eletrobrás que hoje trabalha sob o Regime do Lucro Real.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é o regime tributário empresarial que tributa a partir das receitas e despesas de um período de apuração relativo à lucratividade efetiva. Qualquer empresa pode optar por esse regime tributário, entretanto algumas são obrigadas a aderir devido às seguintes situações:

- Empresas cujas receitas ultrapassaram 78.000.000,00.
- Instituições financeiras, bancárias, fomentos e similares.
- Participação em negócios no exterior resultante de lucros.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

Para Rezende, Pereira e Alencar (2010) Lucro Real é o lucro líquido do período após fazer as adições, compensações e exclusões autorizadas pela legislação do imposto

de renda (IR). Outro detalhe, é o fato de que todas as alíquotas do Lucro Real são baseadas no lucro efetivo da empresa.

O cálculo do imposto pode ocorrer trimestralmente, encerrando-se em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano-calendário, ou também pode ocorrer anualmente, encerrando-se em 31 de dezembro do ano-calendário.

Se faz a opção do regime tributário no início do ano-calendário, ou mediante a obrigatoriedade no decorrer do ano, e não poderá ser modificada até o final do ano.

O livro de apuração do lucro real é chamado de LALUR, destinado para apuração do Imposto de Renda, ajustes do lucro líquido do exercício, demonstração do lucro real e controle dos prejuízos a compensar.

O livro LALUR é dividido em duas partes denominadas A e B, onde na parte A os lançamentos deverão ser de forma analítica, por data, as despesas que deverão ser excluídas do lucro real, e a parte B será utilizada para os registros de controle de prejuízos fiscais a compensar em períodos subsequentes e de outros valores que devam influenciar a determinação do lucro real em períodos futuros.

Segundo o art. 8º, inciso I do Decreto Lei nº 1.598 de 1977

O Livro de Apuração do Lucro Real, também conhecido pela sigla Lalur, é um livro de escrituração de natureza eminentemente fiscal, criado pelo art. 8º, inciso I do Decreto[1]Lei nº 1.598, de 1977, conforme previsão do § 2º do art. 177 da Lei nº 6.404, de 1976, e alterações posteriores, e destinado à apuração extra contábil do lucro real sujeito à tributação pelo imposto de renda em cada período de apuração, à apuração do Imposto sobre a Renda devido, com a discriminação das deduções, quando aplicáveis, e demais informações econômico-fiscais da pessoa jurídica, contendo, ainda, elementos que poderão afetar os resultados de períodos futuros e que não constem na escrituração comercial. No Lalur, o qual será entregue em meio digital, a pessoa jurídica deverá: a) lançar os ajustes do lucro líquido, de adição, exclusão e compensação nos termos estabelecidos nos arts. 248 e 249 do RIR/2018; b) transcrever a demonstração do lucro real, de que trata o art. 287 do RIR/2018, e a apuração do imposto sobre a renda; c) manter os registros de controle de prejuízos fiscais a compensar em períodos de apuração subsequentes, da depreciação acelerada incentivada, e dos demais valores que devam influenciar a determinação do lucro real de períodos de apuração futuros e não constem da escrituração comercial; e d) manter os registros de controle dos valores excedentes a serem utilizados no cálculo das deduções nos períodos de

apuração subsequentes, dos dispêndios com programa de alimentação ao trabalhador e outros previstos no Regulamento do Imposto de Renda. O Lalur será elaborado de forma integrada às escriturações comercial e fiscal e será entregue em meio digital. A transcrição da apuração do imposto sobre a renda a que se refere o art. 287 do RIR/2018 será feita com a discriminação das deduções, quando aplicáveis. As demais informações econômico-fiscais da pessoa jurídica serão discriminadas no Lalur.

A tributação do lucro real difere em muitos aspectos do lucro presumido, umas das diferenças é nas alíquotas dos impostos de PIS e COFINS, enquanto no presumido é cobrado 0,65% de PIS e 3% de COFINS, no lucro real essa porcentagem é mais alta, 1,65% de PIS e 7,6% de COFINS, entretanto, vale ressaltar que por ser um regime baseado no lucro real, caso a empresa tenha prejuízo ficará isento de alguns impostos como IRPJ e CSLL.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Lucro presumido é uma forma de tributação usada para o cálculo do Imposto de Renda (IRPJ), e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) das pessoas jurídicas, para empresas que faturam até 78 milhões/ano. É considerado um regime tributário simplificado e, basicamente, trata-se da presunção de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a receita operacional bruta(ROB) e outras receitas sujeitas à tributação. As arrecadações do PIS e do COFINS, que deverão ser cumulativas, ou seja, os recolhimentos de alíquota de 3,65% sobre o faturamento não geram abatimentos de crédito (CONTA AZUL, 2016).

O imposto de renda com base no lucro presumido será determinado pelo valor resultante da aplicação dos percentuais de presunção do lucro, de acordo com o tipo de atividade operacional exercida pela pessoa jurídica, que abrange uma variável de 1,6% a 32%, sobre a receita bruta auferida no trimestre.

Basicamente, para o IRPJ, as margens de lucro consideradas por este regime de tributação são:

1,6% – Empresa que trabalha com revenda de combustíveis;

8,0% – Regra geral (toda empresa que não se encaixa nas definições acima e abaixo);

16,0% – Empresas de serviço de transporte (que não sejam de carga);

32,0% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos.

No caso da CSLL, são as seguintes:

32% – Empresas de prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos;

12,0% – Regra geral (toda empresa que não se encaixa na classificação acima).

Após identificar a base de cálculo de tributação da empresa, baseada nos percentuais relativos a cada caso, serão aplicadas as alíquotas de 15% sobre o lucro presumido, para o cálculo do IRPJ e mais 10% caso o valor exceda R\$20.000,00 por mês ou R\$60.000,00 no trimestre, e a alíquota de 9% para a CSLL, conforme arts. 541 e 542, do RIR/1999 (BRASIL, 1999).

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006(BRASIL,2006), implantou no ordenamento jurídico brasileiro o novo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Através dela, foi garantido às Microempresas(ME) e Empresas de pequeno porte(EPP) o direito constitucional de um tratamento diferenciado e simplificado referente à apuração e recolhimento de impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, através de um regime jurídico único de arrecadação. Os tributos para recolhimento unificado, abrangidos pelo simples nacional, são: IRPJ, IPI, CSLL, COFINS, PIS, Contribuição Patronal Previdenciária (CPP), ICMS e ISSQN.

De acordo com o art. 13 da LC nº 123/2006 (BRASIL, 2006), são consideradas Microempresas(ME) as pessoas jurídicas com receita bruta anual igual ou inferior a R\$240.000,00 e são consideradas Empresas de pequeno porte(EPP) as pessoas jurídicas com receita bruta anual superior a R\$240.000,00 e igual ou inferior a R\$2.400.000,00.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Segundo o dicionário MICHAELIS (2023) empreender significa “ 1- Resolver-se a praticar (algo laborioso e difícil). 2- Pôr em execução; fazer, realizar.” Logo empreender está relacionado à geração de novos negócios, produtos ou serviços, projetos procurando gerar transformações na sociedade.

O empreendedorismo vem se fazendo cada vez mais presente nos ambientes de convívio social, isso acontece porque os empreendedores estão em toda parte. Abaixo explicaremos alguns tópicos importantes sobre empreendedorismo e empreendedor.

- **Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor**

O empreendedorismo surge a partir da capacidade de aproveitar oportunidades, ser inovador e criativo, porém para desenvolver essa habilidade é necessário ter autoconhecimento, traçar sua marca pessoal, reconhecer seus pontos fortes e fracos, suas qualidades e defeitos, facilidades e dificuldades. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) existem 10 características empreendedoras, dentre elas estão a persistência, comprometimento, metas, planejamento, autoconfiança e correr riscos calculados.

O Mindset está ligado ao empreendedorismo, mas o que é isso? Mindset é a visão de mundo de cada pessoa. Ela é adquirida através de crenças, costumes, educação, família, cultura entre outros e pode ser tanto a mola propulsora como o freio de mão nas tomadas de decisões.

O empreendedorismo não é somente saber vender, começa com pequenos projetos a partir de características como a proatividade, organização e criatividade juntamente no ambiente em que já está inserido, através da resolução de um problema, de um procedimento criado no setor em que trabalha ou até mesmo de uma planilha para controle, promovendo desenvolvimento pessoal, da equipe e até mesmo da empresa.

O crescimento do empreendedorismo tem sido acelerado, porém para empreender o ser humano precisa de estímulos no ambiente de trabalho e de estudo, logo pessoas com a mesma busca são estimuladas umas pelas outras através de troca de informações e ideias e o mais interessante é que no ambiente empreendedor a cooperação e a competição estão lado a lado. As características empreendedoras são desenvolvidas ao longo do tempo, afinal ninguém nasce empreendedor.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Antes de falarmos sobre as competências empreendedoras, primeiramente, é importante entendermos que elas não estão relacionadas apenas ao ambiente empresarial, elas são essenciais também para o nosso dia a dia.

A competência abrange especificamente a união de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. E cada um deles será importante em um determinado momento da vida do empreendedor. Portanto, evoluir e colocar em prática novas competências é um aprendizado contínuo.

Um bom exemplo é o estudante empreendedor, podemos dizer que ele é diferenciado, afinal, possui iniciativa e um interesse genuíno, é proativo, curioso e sempre busca explorar novos horizontes, tem vontade própria de conhecer mais e de desenvolver-se. Os professores e as instituições de ensino até podem ajudá-lo nesse processo, porém, o senso crítico do estudante empreendedor fala mais alto, e o leva a refletir, analisar e a buscar compreensão do que deseja saber. Vale lembrar que não

existem regras, ou seja, o estudante pode ou não desenvolver essas características, vai depender do curso e da área de estudo, por exemplo.

Outro assunto interessante é tratar sobre necessidade e oportunidade. Pois conseguir identificar oportunidades, mesmo quando elas não são tão evidentes, é uma das principais características de um empreendedor, não se pode confundir o que é necessário, com o que é oportuno. E isso pode ser levado em conta, tanto no ambiente organizacional quanto em diferentes aspectos da vida. Até mesmo quando se vai ao supermercado comprar um determinado produto, e acaba levando também um outro item que utiliza frequentemente, mas que estava em uma oferta imperdível.

Quando se fala em competências empreendedoras, automaticamente desperta-se o desejo de empreender, de realizar algo, de se provar e de arriscar. Necessidade de agir, fazer, concretizar, porém, segundo objetivos, metas, pesquisas, análises e posteriormente à ação. Sentir-se capaz, te faz ter coerência e coragem na procura por essa realização, logo, assumindo mais riscos. Uma coisa leva à outra, porém, o empreendedor não age por impulso, mas sim com prudência e maturidade. Pequenas derrotas, dificuldades e obstáculos poderão e irão acontecer, no entanto, o empreendedor é resiliente, aprende com os erros, tenta novamente quando possível e busca melhorar.

O empreendedor não nasce empreendedor, ele se desenvolve. Existem comportamentos praticados que são capazes de refletir as características empreendedoras. Uma pessoa pode começar o seu desenvolvimento em qualquer etapa da vida, o intuito é estimular a criatividade, a imaginação, a autoconfiança, a capacidade de realizar ações por conta própria. Alguns exemplos de comportamento empreendedor podem ser vistos: na venda de produtos ou serviços; na elaboração de uma coreografia; na elaboração de um projeto na sua comunidade e/ou bairro, dentre outras.

Buscar por um desenvolvimento contínuo, desafios, inovação, conhecimento e aprender a persistir são algumas características que podem ser desenvolvidas e aplicadas em diferentes áreas da vida, tanto no ambiente acadêmico, quanto no empresarial ou

mesmo no dia a dia. Por isso, é muito importante que a educação empreendedora seja estimulada pelas instituições de ensino e pela família, pois levar as pessoas a terem um comportamento empreendedor é responsabilidade de toda a sociedade.

- **Tópico 3: Motivação**

A motivação é a força que nos impulsiona para atingirmos nossos objetivos e essa característica é importante para o desenvolvimento do perfil empreendedor, ela também é intrínseca, ou seja, vem de dentro de nós, e ela surge de um desejo de melhorar, transformar ou modificar tudo à nossa volta.

O significado de motivação no dicionário é, um conjunto de processos que dão ao comportamento uma intensidade, uma direção determinada e uma forma de desenvolvimento próprias da atividade individual.

Desde crianças aprendemos valores e crenças que ao longo da nossa caminhada nos ajudam a tomar decisões, refletir sobre o que queremos e como faremos para alcançar as metas estabelecidas. Os valores pessoais moldam o nosso caráter e envolvem qualidades que geram respeito, e há também as crenças que nos direcionam segundo aquilo que nós acreditamos. É necessário ter um autoconhecimento para estabelecer um paralelo entre nossas crenças e valores com nossos objetivos pessoais.

Não podemos confundir incentivo com motivação pois eles têm características distintas, enquanto o incentivo está ligado a recompensas, a motivação está ligada à força interna, a recompensa parte de outros para conosco, já a motivação é individual podendo apenas receber apoio de pessoas próximas.

Há alguns casos de ser necessário o uso de incentivos para impulsionar o coletivo, como por exemplo o uso de gratificações, recompensas, premiações para um grupo ou mesmo individual para essas pessoas alcançarem o objeto proposto. Entretanto devemos cada vez mais buscar fortalecer e aumentar a motivação, visto que ela faz com que o indivíduo confie na sua própria capacidade, diminuindo os sentimentos negativos de inferioridade e de incapacidade.

Ao fazer o autoconhecimento o indivíduo é capaz de separar crenças limitantes das crenças impulsionadoras, elas são a chave para o crescimento em todos os aspectos da vida do indivíduo.

Ressignificação verbal é o ato de modificar as crenças limitantes, podemos citar como exemplo o uso de alguns termos como “não posso”, “não tenho tempo”, “não tenho mais idade”, “não consigo” entre outras afirmações negativas, essas crenças afastam as pessoas de atingirem os seus objetivos fazendo com que a incapacidade se torne real, logo, resignificação muda o “não posso” para o “vou tentar” causando um efeito contrário na crença limitante.

Algumas técnicas podem ser utilizadas para as mudanças das crenças limitantes, como a busca por soluções para resolver as questões negativas que nos impedem de avançar, e a substituição das palavras de cunho negativo pelas palavras positivas.

Segundo Platão, "vencer a si próprio é a maior das vitórias".

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

O espírito empreendedor pode ser uma característica que se apresenta de maneira espontânea em muitas pessoas, porém o empreendedorismo é algo que pode ser aprendido e desenvolvido, principalmente em função da cultura que se observa no ambiente em que se está inserido. A observação e convivência em um ambiente de atitudes e comportamentos empreendedores é capaz de fomentar e desenvolver esse mesmo tipo de comportamento, ou seja, a cultura empreendedora é responsável por fomentar o desejo de ser empreendedor, mesmo que inconscientemente e passa a resultar em um desenvolvimento natural das pessoas que estão em contato com essa cultura. “O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para empreender.” Dolabela (2006, p. 29)

A maioria das pessoas, sobretudo no Brasil, associam o empreendedorismo com a abertura do próprio negócio, porém o empreendedorismo não se refere apenas a ter um negócio, mas também pode abranger os comportamentos intraempreendedores, ou seja, as decisões e atitudes que dizem respeito a vida pessoal, bem como comportamentos empreendedores no próprio ambiente de trabalho, mesmo como funcionário de uma empresa ou até mesmo em cargos públicos. Na Alemanha, por exemplo, o intraempreendedorismo é muito presente porque o povo alemão prioriza o trabalho no governo e nas grandes empresas (FERNANDES, 2018).

Entre as diversas competências necessárias ao empreendedorismo, existe uma que não recebe a devida atenção e é pouco mencionada, que é a competência crítica em informação. Ela envolve algumas habilidades, atitudes e conhecimentos que permitirão que a pessoa faça uma análise de forma crítica e racional sobre as informações a que tem acesso. Essa competência se relaciona diretamente com a ética porque envolve uma atuação ética das pessoas para interpretar as informações e, principalmente, compartilhá-las, sobretudo com o crescente aumento da disseminação de notícias falsas ou sem nenhum tipo de embasamento.

Além do autoconhecimento, é extremamente importante que se tenha conhecimento da realidade e da cultura empreendedora, pois isso possibilita que o empreendedorismo seja exercitado e desenvolvido de forma pessoal e coletiva, ou seja, na sociedade que se está inserido. Sendo assim, à medida que as pessoas se tornam responsáveis pelo próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento do outro, a cultura empreendedora vai se tornando cada vez mais presente e mais forte dentro de um ambiente social.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Independente do tamanho, segmento ou forma de atuação, a gestão de uma empresa deve estar nas mãos de um profissional qualificado e capacitado, um empreendedor que possua competências indispensáveis para administrar um negócio. Sabemos que as competências de um empreendedor não são inatas, elas são adquiridas, aperfeiçoadas com o passar do tempo e devem estar em contínuo desenvolvimento, buscando atingir a excelência e o sucesso.

Segundo a apostila “Exercitando o empreendedorismo” da Unifeob, a competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Portanto, para administrar um negócio com excelência, um bom empreendedor precisa desenvolver as seguintes competências:

- Ser responsável e comprometido com o negócio;
- Ser proativo, ter iniciativa, disciplina e organização para exercer a liderança e fazer acontecer;
- Trabalhar em equipe, saber montar uma equipe confiável e preparada mas também desenvolver autonomia;
- Ter empatia, respeito e inteligência emocional;
- Ser resiliente, flexível e ter perseverança e autoestima;
- Ser comunicativo e persuasivo, fazer *networking*;
- Ter uma boa percepção dos sinais do mercado e saber enxergar as tendências, ter uma visão ampla e várias perspectivas diferentes estando atento às oportunidades;
- Ser criativo, inovador e competitivo (de forma saudável);
- Ter capacidade para enfrentar desafios, riscos calculados e incertezas com maturidade e prudência. Sendo importante também aprender com os erros;
- Saber administrar conflitos e resolver problemas, a fim de tomar decisões mais assertivas;
- Estar em busca de novos conhecimentos, ser curioso, inovador e aprender com facilidade. Ler, pesquisar, realizar cursos, participar de conferências e eventos

são alguns exemplos que possibilitam o aprimoramento de habilidades técnicas e comportamentais.

Desenvolver essas competências é uma tarefa gradativa, que requer disposição e empenho. Além das competências mencionadas acima, é importante que o empreendedor adote algumas posturas como: saber ouvir seus clientes e colaboradores; ser humilde; trabalhar com paixão e saber valorizar e reconhecer sua equipe. Desta forma, o clima organizacional deste negócio será agradável e muito produtivo.

Link do vídeo: <https://youtu.be/ZJGydaaM-xE>

4. CONCLUSÃO

A partir das unidades de aprendizagem e das pesquisas e análises feitas para a elaboração do presente Projeto Integrado, pudemos observar os principais conceitos e informações a respeito de orçamento empresarial e dos regimes tributários aplicados no Brasil. Ao analisar as informações da empresa Eletrobras, foi possível notar que um planejamento de qualidade traz maior controle das finanças, o que é fundamental para um bom planejamento e, conseqüentemente, um melhor equilíbrio financeiro da empresa.

Foram apresentados os principais dados referentes ao planejamento e controle orçamentário e financeiro da empresa Eletrobras, bem como seus resultados, e projeções de resultados, baseadas no Demonstrativo de resultado (DRE). Foi possível observar a importância de se aplicar a gestão orçamentária de maneira integrada com a diretoria e demais setores, a fim de obter-se uma visão operacional completa, e assim, agregar mais qualidade na etapa de planejamento. Além disso, é fundamental conhecer os regimes de tributação e o que melhor se aplica à situação da empresa, uma vez que esses tributos serão calculados sobre o faturamento.

Além das ferramentas de gestão orçamentária e de tributos que foram apresentadas ao longo deste projeto integrado, foram abordados pontos importantes a respeito do empreendedorismo e das habilidades e competências que devem se fazer presentes em um empreendedor, e que podem ser aprendidas por qualquer pessoa, principalmente se houver incentivos do ambiente no qual essa pessoa se encontra.

De modo geral, foi possível observar que para empreender não basta ter boas ideias, é necessário saber aproveitar as oportunidades e desenvolver as habilidades e competências necessárias para ser um bom empreendedor, como saber fazer um bom controle de sua empresa, para que seu planejamento seja feito de modo que sempre favoreça o equilíbrio financeiro e crescimento do seu negócio.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. Controladoria Avançada. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <Constituição (planalto.gov.br)> . Acesso em: 09/04/2023.

BRASIL. Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <Constituição (planalto.gov.br)>. Acesso em: 09/04/2023.

B3. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em: 23/03/2023.

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL. Disponível em: <https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp> Acesso em: 23/03/2023.

CONTABILIDADE 51- Despesas Operacionais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pSsHgQfBP2c>> Acesso em: 26/03/2023.

EAD PUCPR- Blog. Atitude empreendedora: o que é, exemplos práticos e como ter. Publicado em 22/09/2020. Disponível em: <<https://ead.pucpr.br/blog/atitude-empreendedora#:~:text=Conclus%C3%A3o-,O%20que%20%C3%A9%20atitude%20empreendedora%3F,colocam%20o%20empreendedoris%20em%20pr%C3%A1tica.>> Acesso em: 15/03/2023.

ELETOBRAS. Disponível em: <www.eletobras.com> Acesso em: 24/03/2023.

ENTENDA O QUE É LALUR E PARA QUE SERVE. Disponível em <Entenda o que é LALUR e para que serve - Jettax> Acesso em 01/04/2023.

EXAME. 5 Habilidades que todo empreendedor deve ter. Disponível em: <<https://exame.com/pme/5-habilidades-que-todo-empendedor-deve-ter/>> Acesso em: 15/03/2023.

FARIA, R. A. Laboratório Contábil [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

FRASES DOS FILÓSOFOS SOBRE MOTIVAÇÃO. Disponível em <Frases dos filósofos sobre motivação - Pensador> Acesso em 01/04/2023.

Índice da inflação acumulado 2023 (MERCADO MANTÉM PREVISÃO DE INFLAÇÃO APÓS 11 SEMANA DE ALTA E VÊ PIB MAIOR NO ANO). Disponível em: <Mercado mantém previsão de inflação após 11 semanas de alta e vê PIB maior no ano (cnnbrasil.com.br)> Acesso em 08/04/2023.

KARSTEN, M. A importância da Administração Financeira e da Gestão Orçamentária para as empresas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NX1xhSsiHuE>> Acesso em: 14/03/2023.

MICHAELIS. Editora Melhoramentos LTDA 2023. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=Empreender>. Acesso em: 05/04/2023.

O QUE É LUCRO REAL? ENTENDA ESSA TRIBUTAÇÃO E COMO CALCULAR. Disponível em <O que é Lucro Real? Entenda essa Tributação e como calcular (contabilizei.com.br)> Acesso em: 02/04/2023.

O que é empreendedorismo. Quais são os tipos e como iniciar. Disponível em: https://pagar.me/blog/o-que-e-empendedorismo/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=Performance_Max&origin=&media=google&type=pago&campaign=14465604185&ad_group=&ad=&theme=&gclid=Cj0KCQjwuLShBhC_ARIsAFod4fKw_LUevFFjCgTJzPW8KZhZcLkh7ymmh-8E-Fj5hvLA5uEvskasYQaAg7REALw_wcB. Acesso em 05/04/2023.

PARA QUE SERVE O ORÇAMENTO EMPRESARIAL. Disponível em: <Para que serve o orçamento empresarial? - Portal (ibccoaching.com.br)> Acesso em 03/04/2023.

RECEITA FEDERAL - PERGUNTAS E RESPOSTAS PESSOA JURÍDICA 2022. Disponível em: <PeRPJ2022v1.pdf (www.gov.br)> Acesso em 01/04/2023.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO & DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022/2021/ 2020- ELETROBRAS. Disponível em: <www.eletrabras.com> Acesso em: 24/03/2023.

RESENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; Alencar, Roberta C. Contabilidade tributária: Entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, A. A.; SOUSA JÚNIOR, W. A. Orçamento empresarial [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

SEBRAE. Habilidades necessárias para o empreendedor de sucesso. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/habilidades-necessarias-para-o-empreendedor-de-sucesso,33ba123da1583810VgnVCM100000d701210aRCRD>> Acesso em: 15/03/2023.

SILVA, F. M. Planejamento Tributário. ed. Porto Alegre: SAGAH Educação S.A., 2017

SOUSA JÚNIOR, W. A. Orçamento empresarial [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O LUCRO REAL. Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lucro-real/>> Acesso em: 01/04/2023.

UNIFEOB - CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS. Apostila Exercitando o Empreendedorismo. Disponível em Ambiente Virtual (AVA).

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado- Orçamento e Tributos

CURSO: Ciências Contábeis

MÓDULO: 5

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antônio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Daiane Alves Ferreira Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe 31, apresentou a DRE da empresa Eletrobras de 2020/2021/2022 e trouxe a projeção da DRE referente aos anos de 2023/2024/2025 com base no índice de inflação, bem como discorrer brevemente sobre o orçamento das despesas operacionais, vendas e regime tributário adotado pela mesma.

Desafio: O maior desafio encontrado pela equipe no decorrer do projeto foi o tempo.

Cronograma das Ações: Inicialmente conversamos e decidimos que nossa equipe permaneceria a mesma dos projetos anteriores. Assim, através do nosso grupo no whatsapp dividimos os temas do projeto para que começássemos a pesquisar sobre a empresa que iríamos escolher e sobre a elaboração dos outros tópicos. Após a escolha da empresa e das pesquisas prontas, iniciamos o desenvolvimento da parte escrita e da produção do vídeo.

Síntese das Ações: Como os integrantes da nossa equipe residem em municípios diferentes, nossos encontros ao longo do projeto se deram através do nosso grupo no whatsapp, onde pudemos

compartilhar dúvidas, sugestões e os prazos para as entregas dos tópicos finalizados.

a. Aspectos positivos: A possibilidade de aplicar concretamente os principais conceitos abordados nas aulas, em uma empresa real, com dados verdadeiros e divulgados pela própria empresa. Isso garantiu a certeza e clareza das informações utilizadas, assim como dos resultados obtidos. A necessidade de fazer uma pesquisa aprofundada e entender na prática como as empresas organizam suas finanças e orçamentos.

b. Dificuldades encontradas: Como escolhemos uma empresa de capital aberto para a realização deste projeto (que disponibiliza publicamente suas informações financeiras), não encontramos grandes dificuldades na obtenção das informações mais relevantes para a aplicação nos conceitos aprendidos nas unidades de aprendizagem e execução do projeto, porém, devido à distância geográfica dos integrantes, a maior dificuldade que encontramos foi o tempo de execução.

c. Resultados atingidos: Através da elaboração deste projeto, atingimos os objetivos de compreensão de como se realiza um orçamento seja ele para venda, despesas, entre outros. Aprendemos também a importância de ter e fazer uma gestão estratégica com eficiência, dessa forma, pudemos aprofundar nosso conhecimento a respeito dos conteúdos aprendidos nas unidades de aprendizagem deste trimestre, aplicando-os na prática em uma empresa real, no caso da nossa equipe na Eletrobras.

d. Sugestões / Outras observações: Sem sugestões.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100394	NOME: Cecília Claudiano de Oliveira
RA 1012022100396	NOME: Daiane Alves Ferreira Costa
RA 1012021100502	NOME: Gabriel Vaz dos Santos
RA 1012022100096	NOME: Sâmela Mendes Andrian Jacon Rosa

RA	NOME
----	------

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado- Orçamento e Tributos

CURSO: Ciências Contábeis

MÓDULO: 5

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antônio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Cecília Claudiano de Oliveira

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe 31, apresentou a DRE da empresa Eletrobras de 2020/2021/2022 e trouxe a projeção da DRE referente aos anos de 2023/2024/2025 com base no índice de inflação, bem como discorrer brevemente sobre o orçamento das despesas operacionais, vendas e regime tributário adotado pela mesma.

Desafio: O maior desafio encontrado pela equipe no decorrer do projeto foi o tempo.

Cronograma das Ações: Inicialmente conversamos e decidimos que nossa equipe permaneceria a mesma dos projetos anteriores. Assim, através do nosso grupo no whatsapp dividimos os temas do projeto para que começássemos a pesquisar sobre a empresa que iríamos escolher e sobre a elaboração dos outros tópicos. Após a escolha da empresa e das pesquisas prontas, iniciamos o desenvolvimento da parte escrita e da produção do vídeo.

Síntese das Ações: Como os integrantes da nossa equipe residem em municípios diferentes, nossos encontros ao longo do projeto se deram através do nosso grupo no whatsapp, onde pudemos compartilhar dúvidas, sugestões e os prazos para as entregas dos tópicos finalizados.

e. Aspectos positivos: A possibilidade de aplicar concretamente os principais conceitos abordados nas aulas, em uma empresa real, com dados verdadeiros e divulgados pela própria empresa. Isso garantiu a certeza e clareza das informações utilizadas, assim como dos resultados obtidos. A necessidade de fazer uma pesquisa aprofundada e entender na prática como as empresas organizam suas finanças e orçamentos.

f. Dificuldades encontradas: Como escolhemos uma empresa de capital aberto para a realização deste projeto (que disponibiliza publicamente suas informações financeiras), não encontramos grandes dificuldades na obtenção das informações mais relevantes para a aplicação nos conceitos aprendidos nas unidades de aprendizagem e execução do projeto, porém, devido à distância geográfica dos integrantes, a maior dificuldade que encontramos foi o tempo de execução.

g. Resultados atingidos: Através da elaboração deste projeto, atingimos os objetivos de compreensão de como se realiza um orçamento seja ele para venda, despesas, entre outros. Aprendemos também a importância de ter e fazer uma gestão estratégica com eficiência, dessa forma, pudemos aprofundar nosso conhecimento a respeito dos conteúdos aprendidos nas unidades de aprendizagem deste trimestre, aplicando-os na prática em uma empresa real, no caso da nossa equipe na Eletrobras.

h. Sugestões / Outras observações: Sem sugestões.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100394	NOME: Cecília Claudiano de Oliveira
RA 1012022100396	NOME: Daiane Alves Ferreira Costa
RA 1012021100502	NOME: Gabriel Vaz dos Santos
RA 1012022100096	NOME: Sâmela Mendes Andrian Jacon Rosa
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Orçamento e Tributos
CURSO: Tecnologia em Logística
MÓDULO: 5
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antônio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: Gabriel Vaz dos Santos
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe 31, apresentou a DRE da empresa Eletrobras de 2020/2021/2022 e trouxe a projeção da DRE referente aos anos de 2023/2024/2025 com base no índice de inflação, bem como discorrer brevemente sobre o orçamento das despesas operacionais, vendas e regime tributário adotado pela mesma.

O maior desafio encontrado pela equipe no decorrer do projeto foi o tempo.

Cronograma das Ações: Inicialmente conversamos e decidimos que nossa equipe permaneceria a mesma dos projetos anteriores. Assim, através do nosso grupo no whatsapp dividimos os temas do projeto para que começássemos a pesquisar sobre a empresa que iríamos escolher e sobre a elaboração dos outros tópicos. Após a escolha da empresa e das pesquisas prontas, iniciamos o desenvolvimento da parte escrita e da produção do vídeo.

Síntese das Ações: Como os integrantes da nossa equipe residem em municípios diferentes, nossos encontros ao longo do projeto se deram através do nosso grupo no whatsapp, onde pudemos compartilhar dúvidas, sugestões e os prazos para as entregas dos tópicos finalizados.

i. Aspectos positivos: A possibilidade de aplicar concretamente os principais conceitos abordados nas aulas, em uma empresa real, com dados verdadeiros e divulgados pela própria empresa. Isso garantiu a certeza e clareza das informações utilizadas, assim como dos resultados obtidos. A necessidade de fazer uma pesquisa aprofundada e entender na prática como as empresas organizam suas finanças e orçamentos.

j. Dificuldades encontradas: Como escolhemos uma empresa de capital aberto para a realização deste projeto (que disponibiliza publicamente suas informações financeiras), não encontramos grandes dificuldades na obtenção das informações mais relevantes para a aplicação nos conceitos aprendidos nas unidades de aprendizagem e execução do projeto, porém, devido à distância geográfica dos integrantes, a maior dificuldade que encontramos foi o tempo de execução.

k. Resultados atingidos: Através da elaboração deste projeto, atingimos os objetivos de compreensão de como se realiza um orçamento seja ele para venda, despesas, entre outros. Aprendemos também a importância de ter e fazer uma gestão estratégica com eficiência, dessa forma, pudemos aprofundar nosso conhecimento a respeito dos conteúdos aprendidos nas unidades de aprendizagem deste trimestre, aplicando-os na prática em uma empresa real, no caso da nossa equipe na Eletrobras.

1. Sugestões / Outras observações

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100394	NOME: Cecília Claudiano de Oliveira
RA 1012022100396	NOME: Daiane Alves Ferreira Costa
RA 1012021100502	NOME: Gabriel Vaz dos Santos
RA 1012022100096	NOME: Sâmela Mendes Andrian Jacon Rosa
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado - Orçamento e Tributos
CURSO: Administração
MÓDULO: 5
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antônio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: Sâmela Mendes Andrian Jacon Rosa
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe 31, apresentou a DRE da empresa Eletrobras de 2020/2021/2022 e trouxe a projeção da DRE referente aos anos de 2023/2024/2025 com base no índice de inflação, bem como discorrer brevemente sobre o orçamento das despesas operacionais, vendas e regime tributário adotado pela mesma.

O maior desafio encontrado pela equipe no decorrer do projeto foi o tempo.

Cronograma das Ações: Inicialmente conversamos e decidimos que nossa equipe permaneceria a mesma dos projetos anteriores. Assim, através do nosso grupo no whatsapp dividimos os temas do projeto para que começássemos a pesquisar sobre a empresa que iríamos escolher e sobre a elaboração dos outros tópicos. Após a escolha da empresa e das pesquisas prontas, iniciamos o desenvolvimento da parte escrita e da produção do vídeo.

Síntese das Ações: Como os integrantes da nossa equipe residem em municípios diferentes, nossos encontros ao longo do projeto se deram através do nosso grupo no whatsapp, onde pudemos compartilhar dúvidas, sugestões e os prazos para as entregas dos tópicos finalizados.

m. Aspectos positivos: A possibilidade de aplicar concretamente os principais conceitos abordados nas aulas, em uma empresa real, com dados verdadeiros e divulgados pela própria

empresa. Isso garantiu a certeza e clareza das informações utilizadas, assim como dos resultados obtidos. A necessidade de fazer uma pesquisa aprofundada e entender na prática como as empresas organizam suas finanças e orçamentos.

n. Dificuldades encontradas: Como escolhemos uma empresa de capital aberto para a realização deste projeto (que disponibiliza publicamente suas informações financeiras), não encontramos grandes dificuldades na obtenção das informações mais relevantes para a aplicação nos conceitos aprendidos nas unidades de aprendizagem e execução do projeto, porém, devido à distância geográfica dos integrantes, a maior dificuldade que encontramos foi o tempo de execução.

o. Resultados atingidos: Através da elaboração deste projeto, atingimos os objetivos de compreensão de como se realiza um orçamento seja ele para venda, despesas, entre outros. Aprendemos também a importância de ter e fazer uma gestão estratégica com eficiência, dessa forma, pudemos aprofundar nosso conhecimento a respeito dos conteúdos aprendidos nas unidades de aprendizagem deste trimestre, aplicando-os na prática em uma empresa real, no caso da nossa equipe na Eletrobras.

p. Sugestões / Outras observações: Sem sugestões.

12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100394	NOME: Cecília Claudiano de Oliveira
RA 1012022100396	NOME: Daiane Alves Ferreira Costa
RA 1012021100502	NOME: Gabriel Vaz dos Santos
RA 1012022100096	NOME: Sâmela Mendes Andrian Jacon Rosa
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p>

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos

r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

15. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

